



<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Itinerário Formativo: 1</b>	
<b>Linha 1 – Aspectos clínicos, epidemiológicos e evolutivos</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
<b>CMB 10180</b>	<b>EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS</b>
<b>EMENTA</b>	Uso da epidemiologia no processo de saúde e doença infecciosas e parasitárias. Principais indicadores de saúde e qualidade de vida. Transição demográfica e epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias humanas de interesse nacional e mundial. Epidemiologia descritiva; variáveis relativas às pessoas, ao lugar e ao tempo.
<b>30 HORAS</b>	Investigação de surtos causado por doenças infecto-parasitárias. Vigilâncias em áreas endêmicas e não-endêmicas por meio de métodos laboratoriais (molecular e não molecular) aplicados na investigação epidemiológica e vigilância em saúde pública. Análise e interpretação dos dados processados; recomendação das medidas de controle apropriadas; promoção das ações de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes.
<b>2 CRÉDITOS</b>	
<b>CMB 10181</b>	<b>DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DO SER HUMANO E DOS ANIMAIS</b>
<b>EMENTA</b>	Consiste na apresentação e debate das abordagens laboratoriais aplicadas no diagnóstico das doenças infecciosas e parasitárias abrangendo as áreas de parasitologia, micologia, bacteriologia e virologia. Esta disciplina envolve o estudo de organismos patogênicos e oportunistas, como protozoários, helmintos, fungos, bactérias e vírus. A classificação, morfologia, fisiologia e reprodução desses organismos, bem como seus ciclos vitais no(s) hospedeiro(s) e em vida livre, são analisados. Também é estudada a adaptação ao parasitismo, fatores de virulência e termotolerância. O curso inclui o reconhecimento dos agentes de infecções humanas e animais através de exames microscópicos de preparações a fresco e coradas e de cortes histológicos. O reconhecimento dos agentes das infecções humanas e animais é feito por técnicas convencionais e métodos moleculares, e o diagnóstico imunológico também é abordado. O curso tem como objetivo oferecer ao aluno o conhecimento de ferramentas laboratoriais capazes de auxiliar no diagnóstico das doenças infecciosas e parasitárias do ser humano e dos animais. Especificamente, o curso visa atualizar profissionais para capacitá-los a desenvolver um processo reflexivo sobre diagnóstico e pesquisa das doenças infecciosas e parasitárias do ser humano e dos animais, consolidar conhecimentos para a incorporação de inovações tecnológicas e despertar o senso crítico para avaliar o encontrado e estar preparado para analisar e interpretar o desconhecido e o novo. Serão atribuídos 2 créditos para a participação ativa dos discentes.
<b>30 HORAS</b>	
<b>2 CRÉDITOS</b>	



<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Itinerário Formativo: 1</b>	
<b>Linha 1 – Aspectos clínicos, epidemiológicos e evolutivos</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
<b>CMB 10182</b>	<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>
<b>EMENTA</b>	Conceitos em Educação e Saúde (Educação em saúde, Educação na saúde, Educação continuada, Educação permanente, Divulgação científica). Educação popular em saúde.
<b>15 HORAS</b>	
<b>1 CRÉDITO</b>	Divulgação científica em espaços formais e informais.
<b>CMB 10183</b>	<b>HISTÓRIA, ORIGEM E EVOLUÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS</b>
<b>EMENTA</b>	Diversas infecções que acometem humanos e outros animais atualmente têm distribuição global. A despeito do que a “teoria da transição epidemiológica” propunha, estas infecções não desapareceram e em certas ocasiões até aumentaram sua prevalência e incidência em regiões geográficas onde antes não ocorriam. Algumas infecções na espécie humana são provenientes de parasitos herdados de antepassados pré-hominídeos, enquanto outras datam do início da domesticação das plantas e animais. A paleoparasitologia, ciência que estuda as infecções e doenças infecciosas no passado, tem proporcionado seu diagnóstico em material arqueológico e paleontológico através de diferentes abordagens, seja por evidências indiretas, como iconografia, documentação histórica e artefatos, ou evidências diretas por diagnóstico imunológico, molecular e microscopia. O estudo de tais infecções e doenças muitas vezes é fundido à história de seus descobridores e as impressões que cada um deles teve à sua época, o que permite reconstituir cenários passados, bem como as permanências ou mudanças epidemiológicas ao longo do tempo, ajudando a melhor compreender os determinantes de saúde e doença, em uma perspectiva diacrônica. Objetiva-se que os alunos tenham acesso a história origem e evolução de doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos e artrópodes, por meio de aulas e atividades teórico-práticas incentivando o diálogo e conhecimento compartilhado entre docentes e discentes, no qual o aluno também terá protagonismo em envolver-se em buscas bibliográficas, questionamentos e hipóteses sobre as relações parasito-hospedeiro-ambiente em escala geológica do tempo.
<b>15 HORAS</b>	
<b>1 CRÉDITO</b>	